

PRESS' MEI AMBIENTE

Nº224 Terça-feira – 11 de julho de 2017

Por Emilie STANICH, Jérôme ROUSSEL, Hana TAJAMAL e Justine RAMADE

www.juristes-environnement.com



ATUALIDADE



Um primeiro estudo aprofundado sobre a mortalidade de aves graças à energia eólica foi publicado no dia 20 de junho de 2017. Após essa publicação, o presidente da liga pela proteção das aves (LPO), Allain Bourgrain Dubourg, estimou que as energéticas não podem se exonerar da tomada da biodiversidade. De acordo com o estudo, a taxa de mortalidade das aves está entre 0,3 e 18,3 aves mortas pela energia eólica e por ano. Números similares foram constatados nos Estados Unidos e no Canadá. Após essa constatação, a LPO identificou os fatores e emitiu recomendações com a finalidade de reduzir os impactos dos parques eólicos. No total, a LPO preconizou quatro principais medidas. Primeiramente, a elaboração de um protocolo de acompanhamento aplicável aos parques eólicos, uma melhor consideração das aves

migratórias noturnas no momento de projetos de desenvolvimento, a preservação de espaços vitais para as aves e a recusa da implantação de parques eólicos no interior ou na proximidade de ZPS com a finalidade de preservar os espaços de reprodução das espécies. É importante lembrar que a Corte de Justiça da União Europeia julgou em 2011 que uma regulamentação nacional que proíbe a implantação da energia eólica em zonas Natura 2000 não é contrária ao direito comunitário.



CLIMA – O AUMENTO DA TEMPERATURA É UMA AMEAÇA REAL PARA TODO O MUNDO

Temperatura recorde na França para o mês de junho, incêndio fatal em Portugal, temperaturas extremamente altas no sul da Califórnia. O mundo está particularmente tocado pelas altas temperaturas e a constatação que se faz é que “sem uma redução drástica dos gases do efeito estufa, os três quartos dos habitantes do planeta serão expostos a ondas de calor potencialmente mortais no fim do século”. É o que consta no estudo publicado na Nature Climate Change de 19 de junho de 2017. Esse estudo conduzido por oito pesquisadores mostra um aumento significativo no número de mortos ligados a ondas de calor. Por exemplo, no verão de 2003 houve 70.000 mortes na Europa dentre as quais 20.000 foram na França. Essa ameaça irá apenas piorar se os Estados não começarem a reduzir de maneira drástica as emissões dos gases do efeito estufa dentro dos próximos anos. “Muitas pessoas no mundo já pagaram o preço alto da temperatura e isso poderá piorar se as emissões dos gases do efeito estufa não diminuírem consideravelmente”, afirma o professor Camilo Mora, um dos professores associados do estudo.



ENERGIA – O REATOR DA EPR EM FLAMANVILLE ESTARÁ LOGO EM FUNCIONAMENTO

Em abril de 2015 a Autoridade de Segurança Nuclear revelou que havia anomalias na tampa e no fundo do reator EPR em Flamanville. Uma forte concentração de carbono havia sido detectada, o que poderia diminuir a capacidade do reator de suportar as pressões e os choques térmicos. A “polícia nuclear” pediu à EDF que realizasse análises para assegurar a resistência do reator e que não há nenhum risco na instalação. Após 1.700 tentativas realizadas o reator está apto ao serviço. O relatório foi transmitido à Autoridade de Segurança Nuclear que deverá autorizar o funcionamento do reator. No entanto, a associação Greenpeace denunciou vários elementos desse relatório. Primeiramente ela denunciou a falta de informação da EDF sobre a origem das anomalias e o histórico da concepção do reator. Ela denunciou também a pressão intolerável do gigante francês sobre a “polícia nuclear”. Dado que a rejeição do reator será um problema para a indústria que vendeu vários projetos EPR ao Reino Unido, China e Finlândia.



SAÚDE – SANOFI INVESTE NOS REMÉDIOS “ORGÂNICOS”

No dia 14 de junho passado o grupo farmacêutico Sanofi anunciou sua intenção de investir uma soma de 600 milhões de euros na produção de medicamentos orgânicos. Ademais, um acordo de parceria estratégica foi assinado com o grupo suíço Lonza, líder mundial na produção de medicamentos orgânicos. Os dois grupos farmacêuticos pretendem também criar e explorar uma co-empresa de medicamentos orgânicos. Essa unidade de produção será construída em Viège na Suíça. Os medicamentos provêm de células vivas e não químicas e são capazes de tratar melhor as doenças cardiovasculares, neurológicas e o câncer. Esses medicamentos são mais baratos que os tradicionais. Essa declaração dá esperança ao mercado francês que está atrasado na produção de medicamentos orgânicos em comparação aos seus vizinhos europeus. A produção desses medicamentos é um motor de crescimento para a indústria farmacêutica. Para responder a esse desafio, Sanofi investirá em equipamentos de uso único e na tecnologia numérica das novas unidades construídas.

Decisão CJUE do dia 14 de junho de 2017 - Caso C-422/16 e as partes são: Verband Sozialer Wettbewerb v. TofuTown.com GmbH

A empresa alemã TofuTown fabrica e distribui comida vegetariana e vegan. Em particular, promove e distribui produtos vegetais puros sob o nome "manteiga tofu Soyatoo" e outros nomes semelhantes. Verband Sozialer Wettbewerb, uma associação alemã que tem a tarefa de lutar contra a concorrência desleal, acredita que esta promoção viola as regras comunitárias em matéria de designações para leite e produtos lácteos. É, portanto, introduzida contra TofuTown uma liminar no Landgericht Trier (Tribunal Regional Trier, Alemanha). O Tribunal observa que, para efeitos de marketing e publicidade, as regras em questão, em princípio, o termo "leite" o único leite animal. O Tribunal concluiu que os nomes listados não podem ser legalmente utilizados para designar um produto puramente vegetal, a não ser que o produto esteja na lista enumerando as exceções, que não é o caso da soja ou tofu. Consequentemente "puramente produtos vegetais não podem ser comercializados com nomes como "leite", "creme", "queijo", "que são reservados pelo direito da União em produtos de origem animal."

 **BIODIVERSIDADE – A VONTADE DOS ESTADOS EUROPEUS EM FORTALECER A REDE NATURA 2000**

Em 19 de junho de 2017 o Conselho da União Europeia reuniu os ministros do meio ambiente de 27 estados membros. Eles validaram o plano de ações em favor da biodiversidade. Apresentado no mês de abril à Comissão, o plano visa melhorar a aplicação das diretivas sobre habitat e aves. Esses textos constituem o pedestal da política europeia em matéria de biodiversidade. Eles resultam da implantação da rede Natura 2000. Mas essa rede funciona mal, os estados devem relançar planos de ações economicamente compatíveis. O plano de ações prevê reforçar a rede Natura 2000, combatendo as lacunas relativas ao meio marinho e ajudar os estados membros a colocar em prática as medidas de conservação necessárias. Para todos os ambientes. E preciso igualmente de novos apoios financeiros com aumento de 10% do orçamento do programa « Life » consagrado aos projetos em favor da conservação da natureza, encorajamento de investimentos do setor privado graça ao mecanismo de « financiamento do capital natural ». os estados membros se felicitam de se apoiarem e encorajarem as autoridades nacionais, regionais e locais a beneficiar.

 **FAUNA – TRAFICANTES DE PRODUTOS DE PRODUTOS PROVENIENTES DE ANIMAIS SELVAGENS SÃO DETIDOS**



Os cyber criminais foram surpreendidos pela Interpol em plena tentativa de venda de produtos ilícitos, como rinocerontes, elefantes e tigres. A origem desta descoberta está num estudo financiado pelo Fundo Internacional para a Proteção Animal (Ifaw), o Departamento de Estado dos Estados Unidos e a African Wildlife Foundation (AWF), que revela 15 anúncios propondo produtos à base de chifre de rinoceronte, oito propondo marfim e três propondo partes de tigres, tudo na « Darknet », uma rede « virtual paralela à internet, inacessível publicamente, descentralizada e criptografada. Esta rede é utilizada para esse tipo de trafico por causa de sua discricção. O diretor do programa de segurança ambiental da Interpol, David Higgins, declarou que « os traficantes sempre procuram identificar novos espaços para praticar suas atividades ilícitas e a Darknet não é uma exceção. Essa rede é a mais favorizada porque a maioria das transações se efetuam moeda criptografadas, preservando o anonimato.

 **POLUIÇÃO – QUANDO O DIA MUNDIAL DOS OCEANOS RIMA COM POLUIÇÃO MARÍTIMA**

No dia 08 de junho, durante o dia mundial dos oceanos, a associação WWF publicou os primeiros resultados de um estudo que alerta sobre a poluição plástica. A ONG publicou um relatório esmagador após realizar biópsias em cerca de 90 cetáceos no Santuário Pélagos (espaço marítimo de 87.5000 km² que fazem parte de um Acordo entre a Itália, Mônaco e a França pela proteção de mamíferos marinhos que frequentam esse espaço). Na realidade, os mamíferos marinhos e, particularmente, a baleia-comum, a baleia piloto e as baleias de esperma "estão contaminados com ftalatos, compostos químicos encontrados em plásticos. Aqui se deve notar que alguns phalates sequer são reconhecidos como perturbadores endócrinos, como o DEHP. Este último, altamente tóxico, foi encontrado em concentrações elevadas em alguns cetáceos. Como exemplo, o da baleia, o qual de acordo com o relatório publicado pela ONG, "DEHP tem uma concentração de 799 mcg / kg, de esperma de 631 mg / kg e a baleia piloto de 739 mg / kg"

